

15 de abril

Kim, O Cão de Guarda

"Pois [Deus] virá como uma forte correnteza que é levada por um vento furioso." Isaías 59:19.

Kent havia ouvido falar como o cão de guarda da escola, Kim, rasgava, com seus dentes, tanto calças como as pernas dentro das calças, de qualquer aluno que se arriscasse a ir ao banheiro depois das 10 horas da noite. Kent também sabia que a presença de Kim na pequena Missão era necessária. Ladrões de galinhas e assaltantes armados da cidade ainda tinham algum respeito por cachorros grandes com dentes afiados.

- Mamãe, estou com dor de barriga! - disse o pequeno Kent.

A mãe se mexeu na cama e olhou para o relógio: uma hora da manhã. Isto significava que Kim estaria de guarda.

- Tem certeza de que não consegue dormir de novo.

- Nã-ã-ão! Eu vou vomitar! - exclamou ele.

Fazendo uma rápida oração para que Kim não os escutasse, a mãe levou Kent para fora da casa. Ela ficou petrificada quando, de repente, ouviu o som de um enorme animal correndo na grama seca. Latidos ferozes encheram o silêncio da noite.

- É o Kim! - gritou Kent aterrorizado.

Agindo quase que por instinto, a mãe pegou Kent com o braço esquerdo e virou-se para enfrentar o cachorro gigante.

- Não! - gritou ela correndo na direção dele.

Kent ficou quieto ao perceber que o irado cão abruptamente parou e virou para a direita, com os olhos avermelhados por causa do brilho da lanterna em sua direção.

De repente a voz fina, mas corajosa, de Kent cortou o ar:

- Vá embora! - ordenou ele com autoridade, apontando o dedo para o enorme cachorro.

Ao som da voz de Kent, o rosnado de Kim virou um ganido, e a mãe observou, surpresa, o cachorro sumir na escuridão.

Como a mãe que pegou o pequeno Kent nos braços, Deus quer nos carregar durante os ataques de Satanás. E, seguros nos braços de nosso Pai celestial, podemos, como Kent, encontrar a coragem para olhar o tentador bem nos olhos e dizer: "Vá embora!"

CAROLYN